

## **Carta pública contra o loteamento político da Fundação Nacional do Índio e o desmonte da política indigenista**

Os servidores mobilizados da Fundação Nacional do Índio (Funai), com apoio das organizações indicadas ao final desta carta, vêm a público se posicionar contra o sucateamento e loteamento político do órgão, a desvalorização do corpo técnico e o desmonte da política indigenista por meio de sucessivos cortes orçamentários, agravados no atual Governo. Diante da repercussão de reportagem do jornal O Estado de S. Paulo,<sup>1</sup> reveladora de áudios que sugerem a tentativa de favorecimento de empresas por meio da aquisição irregular de equipamentos, e da subsequente exoneração do até então Diretor de Administração e Gestão da Funai,<sup>2</sup> vimos repudiar a ingerência de interesses alheios ao indigenismo na instituição e exigir a indicação, para assumir a Diretoria em questão, de um(a) servidor(a) do próprio quadro técnico efetivo do órgão ou pessoa com expertise técnica compatível com as atribuições do cargo.

Não é de hoje que o loteamento político dos cargos da Funai compromete a missão primordial da instituição, qual seja, a proteção e promoção dos direitos dos povos indígenas no Brasil.<sup>3</sup> Como extensamente noticiado na mídia, o Partido Social Cristão (PSC), sobretudo na figura do líder do governo no Congresso Nacional, dep. André Moura,<sup>4</sup> tem sido o mais influente na indicação de cargos de chefia. A Funai, no entanto, converteu-se em espaço de manifestação de interesses de parlamentares também de outros partidos, notadamente os de integrantes da chamada bancada ruralista, de cuja pressão resultou a mais recente troca de Presidente do órgão<sup>5</sup> e que já havia sido responsável pela indicação da Diretora de Proteção Territorial.<sup>6</sup> Também nas Coordenações Regionais da Funai (CRs) têm ocorrido nomeações de chefias por indicação de políticos, em detrimento de aspectos técnicos.

O órgão indigenista, responsável por promover e proteger os direitos de mais de 300 povos indígenas, cujos territórios abrangem aproximadamente 14% do território nacional, vem

---

<sup>1</sup>BORGES, André. Áudios indicam pressão na Funai para favorecer empresas. O Estado de S.Paulo. São Paulo. mai. 2018. Disponível em <<https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,audios-indicam-pressao-na-funai-para-favorecer-empresa,70002320093>>.

<sup>2</sup>BORGES, André. Após áudios, Padilha exonera diretor da Funai. O Estado de S.Paulo. São Paulo. mai.2018. Disponível em <<https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,apos-audios-padilha-exonera-diretor-da-funai,70002321826>>..

<sup>3</sup>VALENTE, Rubens. Sigla conservadora e bancada ruralista loteiam a Funai. Folha de S. Paulo, Brasília. 27 mai.2018. Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/05/sigla-conservadora-e-bancada-ruralista-loteiam-a-funai.shtml>>.

<sup>4</sup>GARDELHA, Igor. Na verdade Funai é do PSC do Deputado André Moura, diz Ministro da Justiça. O Estado de S.Paulo. São Paulo. 20 abr. 2017. Disponível em <<http://politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao/na-verdade-funai-e-do-psc-do-deputado-andre-moura-diz-ministro-da-justica/>>.

<sup>5</sup>URIBE, Gustavo. CARVALHO, Daniel. Temer cede a pressão e mantém PSC no comando da Funai. Folha de S.Paulo. São Paulo. 23 abr. 2018. Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/04/temer-cede-a-pressao-e-mantem-psc-no-comando-da-funai.shtml>>.

<sup>6</sup>MILANEZ, Felipe. Mudanças internas na Funai preocupam indígenas e servidores. Carta Capital. São Paulo. 04 set.2017. Disponível em <<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/mudancas-internas-na-funai-preocupam-indigenas-e-servidores>>.

sofrendo com ingerências político-partidárias por meio de nomeações sem critérios técnicos nem comprometimento com as questões indígenas. Chama a atenção, neste cenário, a nomeação como assessor da presidência do ex-gerente de licitações e contratos da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., vinculada ao Ministério dos Transportes, exonerado da estatal em 2011, após denúncias de fraudes em obras do trecho tocantinense da ferrovia Norte-Sul.<sup>7</sup>

Além da distribuição de cargos em órgãos responsáveis por promover direitos socioambientais, como também vem ocorrendo no ICMBio,<sup>8</sup> o atual Governo vem sistematicamente utilizando os direitos indígenas como moeda de troca. Entre as mais recentes manobras estão: a aprovação do Parecer nº 001/2017/AGU pelo Presidente Michel Temer, que ameaça as demarcações de terras indígenas;<sup>9</sup> ataques ao componente indígena do licenciamento ambiental, especialmente evidenciados nos projetos de construção de hidrelétricas e no caso da linha de transmissão de energia Manaus-Boa Vista, que atravessaria a terra indígena Waimiri Atroari;<sup>10</sup> e a ameaça de adoção de medidas que permitam a exploração de recursos naturais e o arrendamento em terras indígenas.

Combinados, esses fatores – a utilização da instituição para interesses político-partidários e a imposição de medidas restritivas aos direitos indígenas – têm gerado um clima de tensão e insegurança entre os servidores do órgão e comprometido a sua atuação. Abusos de autoridade, perseguições e desvios de finalidade têm sido parte da rotina de trabalho e impedem a seriedade e continuidade da política indigenista, prejudicando, enfim, e sobretudo, os povos originários.

Ao denunciar a recorrência de tais interferências sobre a instituição e a política indigenista, os servidores mobilizados da Funai exigem a reversão de medidas contrárias aos direitos constitucionais dos povos indígenas – principalmente o Parecer nº 001/2017/AGU –, o fortalecimento do corpo técnico com a aprovação de um plano de carreira, bem como a

---

<sup>7</sup>FABRINI, Fábio. MALTCHIK, Roberto. Mais três servidores são exonerados do Ministério dos Transportes e da Valec. O Globo. São Paulo. Disponível em <<https://oglobo.globo.com/politica/mais-tres-servidores-sao-exonerados-do-ministerio-dos-transportes-da-valec-2713142#ixzz5Ht3Ou6aEstest>>.

SANTANA, Vitor. MPF denuncia Juquinha das Neves, Ricardo Queiroz Galvão e mais 7 por fraude na Ferrovia Norte-Sul, em Goiás. G1 Globo. São Paulo. 10 ago. 2017. Disponível em <<https://g1.globo.com/goias/noticia/mpf-denuncia-juquinha-das-neves-ricardo-queiroz-galvao-e-mais-7-por-fraude-na-ferrovia-norte-sul-em-goias.ghtml>>.

<sup>8</sup>ESCOBAR, Herton. Ambientalistas protestam contra loteamento político do ICMBio. Estadão. São Paulo. 25 mai. 2018. Disponível em <<https://ciencia.estadao.com.br/blogs/herton-escobar/ambientalistas-protestam-contraloteamento-politico-do-icmbio/>>.

<sup>9</sup>SOUZA, Oswaldo. Temer ataca direitos indígenas para tentar se livrar de denúncia no Congresso. Instituto Socioambiental. 70 jul. 2017. Disponível em <<https://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/temer-ataca-direitos-indigenas-para-tentar-se-livrar-de-denuncia-no-congresso>>.

<sup>10</sup>SOUZA, Oswaldo. Governo e políticos tentam implantar na marra obra na terra de índios massacrados pela ditadura. Instituto Socioambiental. 23 mai. 2018. Disponível em <<https://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/governo-e-politicos-tentam-implantar-na-marra-obra-na-terra-de-indios-massacrados-pela-ditadura>>. VALENTE, Rubens. Moreira Franco diz que obra em terra indígena é estratégica. Folha de S.Paulo. São Paulo. 21 mai. 2018. Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/05/moreira-franco-diz-que-obra-em-terra-indigena-e-estrategica.shtml>>.

aplicação de critérios técnicos, desvinculados de interesses clientelistas, nas nomeações de cargos de chefia – a começar pela vacante Diretoria de Administração e Gestão.

Servidores Mobilizados da Funai

Apoiam esta carta:

ABA – Associação Brasileira de Antropologia

Amaaic - Associação do Movimento dos Agentes Agroflorestais Indígenas do Acre

Anaí – Associação Nacional de Ação Indigenista

Amim – Associação das Mulheres Indígenas em Mutirão

Apib – Articulação dos Povos Indígenas do Brasil

Apina – Conselho das Aldeias Wajãpi

Arpinsul - Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul

Ascema Nacional – Associação Nacional dos Servidores Ambientais

Asibama/DF – Associação dos Servidores do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis no Distrito Federal

Associação Indígena Pariri

Associação de Mulheres Wakoborun

Cimi – Conselho Indigenista Missionário

Coiab – Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira

CGY - Comissão Guarani Yvyrupá

Conselho Indígena do Distrito Federal

CPI-AC – Comissão Pró-Índio do Acre

CPI-SP - Comissão Pró-Índio de São Paulo

CTI – Centro de Trabalho Indigenista

Esocite.br - Associação Brasileira de Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias

Faor – Fórum da Amazônia Oriental

Fepipa – Federação dos Povos Indígenas do Pará

Foirn - Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro

Formad – Fórum mato-grossense de Meio Ambiente e desenvolvimento

Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social

Fórum Teles Pires

Greenpeace

HAY - Hutukara Associação Yanomami

IEB – Instituto Internacional de Educação do Brasil

Iepé - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena

INA – Indigenistas Associados

Índio É Nós

ISA – Instituto Socioambiental

ISPN – Instituto Sociedade, População e Natureza

Justiça Global

Laboratório de Antropologias da T/terra

Maré – Movimento Amplo de Resistência Contra o Desmonte da Política Socioambiental

Museu de Arqueologia e Etnologia – UFSC

Opan – Operação Amazônia Nativa

Opiac - Organização dos Professores Indígenas do Acre

RCA - Rede de Cooperação Amazônica

SAB – Sociedade de Arqueologia Brasileira

SINDSEP-DF - Sindicato de Trabalhadores dos Servidores Públicos do DF

Terra de Direitos

Umiab – União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira